

DECLARAÇÃO FÍSICA DO ESTUDANTE DE PARAQUEDISMO (SKYDIVE)

Declaro que sou fisicamente apto. Não sofro, nem sofri, nenhuma das seguintes condições, as quais pode levar a uma situação perigosa em relação a mim ou a outras pessoas durante o salto * / Eu tive um as seguintes condições e declaro todos os detalhes ao médico certificado *:

Epilepsia, convulsões, traumatismo craniano grave, desmaios ou vertigens recorrentes, doença de cérebro ou sistema nervoso, pressão alta, doença cardíaca ou pulmonar, ombro deslocado, fraqueza recorrente ou luxação de qualquer membro, diabetes, doença mental, medicamento ou dependência de álcool. Declaro ainda que, no caso de contrair ou suspeitar de alguma das condições acima, ou no caso de ausência por doença durante vinte dias consecutivos, lesão incapacitante ou confirmação da gravidez, deixarei o salto de para-quedas até obter aprovação médica. Eu li as notas no verso do documento.

(Talvez emitido no dia do paraquedismo)

(Todos os pára-quedistas exigem sua Declaração Testemunhada)

SE VOCÊ TIVER ALGUMA DAS CONDIÇÕES ACIMA, OU SE TEM 70 ANOS OU MAIS, É OBRIGATÓRIO OBTER PERMISSÃO DE UM PROFISSIONAL MÉDICO E PRESENTE O CERTIFICADO DO MÉDICO ABAIXO ANTES DE SALTAR

CERTIFICADO DO MÉDICO

O nível de habilidade preferido do médico certificador é geralmente o de um clínico geral sem conhecimento especializado em paraquedismo, mas geralmente com acesso aos registros do candidato ou a um especialista responsável pelo atendimento ao paciente. Outros médicos que completaram o certificado deve estar ciente de que a falta de acesso ao prontuário médico pode resultar em condições importantes. Em caso de dúvida ou quando mais informações forem necessárias, o Consultor Médico de Segurança e Treinamento terá o prazer em ajudar e pode ser contatado.

Um médico certificado não está afirmando que um candidato permanecerá livre de lesões durante o salto, mas que registra, histórico ou exame clínico adequado, no qual, não sugeriu fatores de risco médicos inaceitáveis. Entendo que o candidato deseja fazer uma descida de pára-quedas em tandem/Skydive para estudantes, mas tem uma condição listada / tem 70 anos ou mais *. Eu li as notas no verso. Na minha opinião, como médico sem conhecimento especializado em paraquedismo, o candidato é fisicamente e mentalmente capaz de saltar de paraquedas como um aluno de paraquedismo e é medicamente seguro para fazê-lo.

Nome (em letras maiúsculas):.....

Data de nascimento /.../...

Era:.....

Peso: KG / LBS

Altura: M / FT

IMC:

Assinatura:.....

Encontro:/.../...

Assinatura da testemunha:.....

Nome da testemunha (em LETRAS MAIÚSCULAS):

(Carimbo dos médicos)

Nome do médico (em LETRAS MAIÚSCULAS):

..... Assinatura

...../...../.....Data da assinatura

..... / / Data de validade (ver - Validade, acima)

Notas para paraquedistas Não é permitido menores de 12 anos saltar de pára-quedas em tandem/Skydive. Paraquedistas em tandem não precisa ser particularmente adequado, mas existem algumas condições médicas que podem causar problemas. Bem como as condições listadas no verso. Se você já sofreu com algum deles, deve ter a aprovação do seu médico antes de saltar de para-quedas: fraturas anteriores, tensão nas costas, artrite e entorses graves nas articulações, bronquite crônica, asma, febre reumática, pneumotórax, doença hepática ou renal, anemia, tireóide, adrenal ou outro distúrbio glandular, sinusite. Qualquer condição que exija o uso regular de drogas. Doação de sangue regular ou recente. A cegueira não é uma barreira ao skydive. No entanto, se você usar óculos, eles deverão estar bem presos enquanto realiza o salto. Óculos de proteção devem ser usados.

NOTAS PARA MÉDICOS

A aptidão respiratória cardiovascular é importante. Skydivers saltam de aeronaves não pressurizadas em alturas de 7.500 a 15.000 pés acima do nível do mar sem oxigênio suplementar. A 15.000 pés, há uma redução de 40% no oxigênio disponível. A taquicardia de 120 a 160 bpm é comum em paraquedistas experientes e 200 bpm não é incomum em iniciantes. Taquicardia pode estar presente ao mesmo tempo que a hipóxia relativa. Cardiopatia isquêmica, hipertensão não controlada e alterações cerebrovasculares são contra-indicações absolutas. Candidatos com quadriplegia traumática podem ter capacidade ventilatória reduzida. O médico examinador deve estar convencido de que qualquer comprometimento não causará desconforto respiratório em altitude. Uma história de disreflexia autonômica deve ser excluída em candidatos com lesão medular acima do nível dorsal médio. A consultoria especializada deve ser procurada em caso de dúvida.

Os paraquedistas em tandem/Skydivers são amarrados a um instrutor experiente durante todo o percurso da aeronave e na descida do paraquedas. O instrutor e aluno compartilham um paraquedas grande comum, mas somente o instrutor pode abri-lo ou iniciar qualquer

procedimento emergência. A aptidão musculoesquelética não é necessária e até paralisia ou amputação parcial dos membros é aceitável, desde que o instrutor prenda os membros flácidos antes do salto. Ombros instáveis ou deslocáveis são particularmente propensos a se deslocar novamente durante a queda do salto. Isso é doloroso e corre o risco de mais lesões na articulação. Durante a implantação do pára-quadras, há uma rápida desaceleração, geralmente cerca de 4g, mas ocasionalmente até 15g. Lesões espinhais instáveis ou subluxação podem ser exacerbadas por tais desacelerações. O impacto da aterrissagem normalmente envolve uma taxa de descida variável equivalente a pular de uma parede de 1 a 4 pés de altura, com uma velocidade horizontal de 0 - 15 mph. Ocasionalmente, o impacto no pouso pode ser consideravelmente maior que isso. Problemas na coluna preexistentes, lesões articulares e artrite podem ser exacerbados, mas são muito menos propensos a serem agravados por um salto de paraquadras em tandem/skydive do que por qualquer outra forma de paraquedismo, devido à descida e aterrissagem serem controladas por um instrutor muito experiente.

A doença do ouvido (otite) médio ou sinusal pode causar problemas devido às rápidas mudanças na pressão do ar ambiente. A taxa de descida em queda livre pode exceder 10.000 pés / min e sob uma cobertura aberta 1.000 pés / min. Nem a cegueira ou a surdez constituem uma barreira aos paraquadras em tandem. Diabéticos estáveis sem tendência à hipoglicemia é aceitável. A epilepsia não é uma contra-indicação, desde que o controle seja bom e não tenha havido ataques ou alterações na medicação nos últimos dois anos. A maioria dos distúrbios neurodegenerativos são aceitáveis, a menos que haja comprometimento respiratório ou hipotensão postural presente.

O desenvolvimento mental normal e um estado mental estável são importantes. O candidato deve ser capaz de entender o que ele / ela está prestes a fazer e ser capaz de dar um consentimento totalmente informado. O comportamento do candidato não deve representar um risco para o Instrutor. Neurose atual que requer tratamento ativo, história de psicose, sub normalidade, euforia patológica, medicamento e dependência de álcool constituem uma contra-indicação. Desde que o médico examinador possa especificar um período mais curto de validade, se achar apropriado. Sinta-se à vontade para entrar em contato com qualquer um dos itens abaixo para obter mais detalhes:

Rio2fly - Helirio
contato@rioskydive.com